



**ENAPA 2018**

**Adoção e Questões Polêmicas:**

# **Os filhos e os transtornos psiquiátricos**

**Prof. Dr. Rodrigo Abdo**

# Os filhos e os transtornos psiquiátricos



**ENAPA 2018**

# EXTRAORDINÁRIO



Temos capacidade  
de aceitar uma  
criança como ela é,  
**mesmo que a  
criança não  
melhore?**

Prepare-se para conhecer Auggie Pullman

Julia Roberts  
Owen Wilson  
Jacob Tremblay  
Sonia Braga

# extraordinário

Baseado no best-seller de The New York Times



07 de dezembro nos cinemas

Há capacidade de buscar e aceitar ajuda externa para a criança e sua família quando surgir necessidade?

Abandonno

# Abandono precoce



# Síndrome de Pós-Institucionalização

Anos após a adoção tendem a persistir problemas de comportamento com déficits a longo prazo :

- características autísticas,
- déficit de atenção,
- comportamento indiscriminado de vinculação

(Rutter et al.,2001).

# Teoria da Vinculação

(Bowlby, 1982)



segurança da  
vinculação

desejo de ter  
filho



# O IMPACTO DA ADOÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A maioria das crianças que foram adotadas encontra-se bem adaptada, anos depois da integração na família por adoção (Baptista, Soares e Henriques, 2013).

## Situação de adversidade extrema



# Situação de adversidade extrema

Em 1989, tornaram-se públicas as condições e as **experiências de privação severa** a que crianças institucionalizadas na Romênia estavam expostas.

- A resposta humanitária envolveu a adoção internacional por famílias da Europa Ocidental e da América do Norte (Rutter et al., 2009).

## 3 year old child



normal



extreme neglect

# Experiências naturais

(Haugaard & Hazan, 2003)

- Até que ponto é possível a recuperação, em diferentes domínios do desenvolvimento, em crianças que foram expostas a **experiências precoces de privação de cuidados parentais adequados**, após a sua integração num contexto de cuidados de maior qualidade?

# experiências precoces de privação de cuidados parentais



- Estarão as crianças que foram adotadas em maior risco de evidenciar padrões específicos de TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS?

- É comum a associação entre **deficiência intelectual** e abandono precoce (privação de cuidados parentais).



# TDAH e TOD

- Crianças provenientes de instituições revelavam mais **problemas de externalização e déficit de atenção** do que os pares não institucionalizados e que sempre viveram com a família biológica.

# problemas de externalização

- TDAH
- TOD
- Transtorno de conduta antissocial
- Depressão
- Distímia
- Transtornos de ansiedade



# Perturbação Reativa de Vinculação

- Os sistemas de nosografia utilizados no âmbito dos **transtornos psiquiátricos** (p.ex., DSM-V, American Psychiatric Association, 2013; e CID-10, World Health Organization, 2007) descrevem a **Perturbação Reativa de Vinculação** como um problema com início antes dos cinco anos de idade.

## Vínculo e estilos de **personalidade**:

- **VÍNCULO RESISTENTE**: rejeição do conforto quando oferecido, hipervigilância crônica, ansiedade  
→ **TRANSTORNO OPOSICIONISTA DESAFIANTE**.

## Vínculo e estilos de personalidade:

- **VÍNCULO ESQUIVO:** relações superficiais na infância, incapacidade de empatia, agressividade, belicosidade  
→ **TRANSTORNO DA CONDUTA.**



- A maioria dos problemas relacionados ao abandono precoce (privação de cuidados parentais) ocorre quando os filhos chegam à **adolescência**.
- A confusão de identidade durante a **adolescência** é exagerada para muitos devido à frequência de problemas de vinculação afetiva.



- Apesar das experiências adversas vividas no período que antecedeu a adoção – p.ex., complicações ao nascimento, negligência e/ou maus-tratos vivenciados na família biológica, cuidado institucional pouco individualizado –, estudos têm revelado ganhos acentuados em diferentes áreas do desenvolvimento após a integração da criança na família por adoção.

**Adoção**

**fator de risco**

**simultaneamente**

**fator protetor**



Todo **filho** tem que ser  
**afetivamente**  
**adotado,**  
seja biológico ou não.

- **A adoção parece constituir-se, simultaneamente, como um fator de risco, resultante num maior número de relações de vinculação inseguras e desorganizadas (comparativamente com pares da comunidade), e como um fator protetor, capaz de levar à mudança (comparativamente com crianças institucionalizadas.**

# IS REACTIVE ATTACHMENT DISORDER HEREDITARY?



# Perturbação Reativa de Vinculação

- **Caracteriza-se por relações sociais acentuadamente perturbadas na maior parte dos contextos e que parece estar associada a uma história de cuidados patogênicos.**
  - Tipo inibido,
  - Tipo desinibido.

# Que se manifestam:

- (a) pela negligência permanente das necessidades emocionais básicas da criança e relacionadas com o conforto, estimulação e afeto;

- (b) pela negligência permanente das necessidades físicas básicas da criança;



- (c) por mudanças repetidas da pessoa que trata primariamente da criança, o que impede a formação de vínculos estáveis.

## São critérios diagnósticos:

- Idade maior que 10 meses – 12 meses;
- Angústia persistente;
- Incapacidade social.



# forma predominantemente inibida

- P.ex., dificuldade persistente para iniciar e responder à maioria das interações sociais de modo adequado, tendo em conta o nível de desenvolvimento da criança;
- retração e hipervigilância;
- constrição emocional e procura de proximidade do cuidador de forma bizarra ou ambivalente;
- a criança não se deixa confortar nem recorre ao cuidador em momentos mais exigentes.

## forma predominantemente **desinibida**

- P.ex., vínculos difusos e sociabilidade indiscriminada;
- incapacidade para estabelecer vínculos seletivos adequados, uma vez que a criança procura contato e proximidade com qualquer cuidador disponível, ou seja, de forma indiscriminada (“pegajosas”).

Crises normais do  
desenvolvimento infantil  
são confundidas e  
erroneamente atribuídas a  
“problemas da adoção”.



- Há em nosso meio uma crença popular de que filhos adotivos são sinônimos de problemas, conduzindo os profissionais da área da saúde mental à tentativa de encontrar nas crianças adotivas uma psicopatologia específica que confirme tal crença, o que seria absolutamente incorreto.



# Avaliação da criança inclui:

- **BRINCAR com a criança;**
- **Avaliação do vínculo afetivo:**
  - Falta de afeição?
  - Afeição promíscua?
- **Relação com adulto-chave:**
  - Age como cuidadora?
  - Comporta-se de forma excessivamente controladora?

A educação constitui  
elemento básico na formação  
integral da personalidade.

Há grande valor nos  
grupos pós-adoção.



# Padrões de interação

## PESSOA-AMBIENTE

- INTERAÇÕES PRÓ-ATIVAS:

# amizade

Treinamento de  
habilidades sociais

capacidade de dizer

**SIM e NÃO**



# Relação pais e filhos

- Capacidade de cada um satisfazer as necessidades do outro
- e
- Capacidade de aceitar as limitações do outro